



BIOMARCADORES NA DETECÇÃO PRECOCE DE LESÃO RENAL AGUDA PARA PACIENTES INTERNADOS EM UTI

MARIA YASMIN DE MORAIS RAFAEL; PEDRO AUGUSTO ALVES MONTEIRO; JOSÉ EDCARLOS RODRIGUES BEZERRA; JOHNNATA JOSÉ FLORÊNCIO DE OLIVEIR; DUŠAN KOSTIĆ

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma complicação comum em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com elevada morbimortalidade, em que sua detecção precoce é crucial para impedir a progressão da lesão. Os marcadores convencionais, como creatinina sérica e débito urinário apresentam limitações em relação ao tempo de identificação do dano renal. Sendo assim, alguns biomarcadores representam uma oportunidade de identificação precoce da LRA. **Objetivo:** Analisar as perspectivas de biomarcadores para detecção precoce da LRA em adultos na UTI. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa utilizando as bases de dados MEDLINE e LILACS via BVS, sendo aplicada a chave de busca com os descritores e termos alternativos em português e inglês, relacionados à “Unidade de Terapia Intensiva”, “Lesão Renal Aguda”, “Biomarcadores” e “Detecção Precoce”, resultando em 39 artigos. Foram aplicados critérios de inclusão (artigos publicados nos últimos 5 anos, texto completo, inglês ou português), e exclusão (estudos secundários, tangenciamento do tema e artigos repetidos), resultando em 5 estudos para análise. **Resultados:** O balanço hídrico (BH), diferença entre a administração e excreção de líquidos do paciente, revelou-se como um potencial biomarcador de LRA, indicando lesão renal antes mesmo de alterações nos marcadores convencionais. A quimiocina CCL14 indicou evolução para LRA persistente associada à sepse, mas foi incapaz de discriminar entre LRA persistente ou temporária. O YKL-40 urinário foi promissor na identificação precoce de LRA, antes mesmo da elevação da creatinina sérica, quando combinado com creatinina urinária. Valores de creatinina obtidos por gasometria arterial demonstraram alterações mais precocemente que a creatinina sérica, possibilitando identificação oportuna da lesão renal. A IL-18 urinária também é eficaz em prever a instalação de uma LRA, elevando-se precocemente após uma injúria renal e correlacionando-se com os níveis de creatinina sérica. **Conclusão:** O BH, a CCL-14, o YKL-40 a creatinina da gasometria arterial e a IL-18 são promissores na detecção precoce da LRA, com potencial de proporcionar intervenções mais oportunas e melhora dos resultados clínicos em UTI, sendo necessários estudos adicionais para validar sua eficácia clínica antes de sua implementação.

Palavras-chave: Detecção precoce, Biomarcadores, Lesão renal aguda, Unidade de terapia intensiva, Marcadores de laboratório.